

Martha Alvarez, Gerente de Canais Digitais e Sellout, Vertiv LATAM

Por que as carreiras STEM geram um impacto positivo e ajudam a melhorar a qualidade de vida na América Latina?

As carreiras STEM estão associadas às grandes mudanças e eras da história. Tivemos pesquisadoras como Marie Curie quando conhecemos a era atômica, Steve Jobs e Hedy Lamarr com seus inventos tecnológicos na era digital e agora Jennifer Douda e Emmanuelle Carpentier na era da biotecnologia. São esses pesquisadores, cientistas, engenheiros e técnicos que com seus conhecimentos alcançam melhorias nos processos, produtos para proporcionar melhor qualidade de vida à nossa sociedade.

Quanto mais pessoas abraçarem as carreiras STEM na América Latina, maior será a probabilidade de termos nossos próprios desenvolvimentos e encontrarmos soluções reais para as situações de desigualdade que presenciamos.

Qual a lição mais importante que você aprendeu como mulher na indústria de data centers?

O mundo de TI é uma indústria com permanentes atualizações, além de inovação e trabalho colaborativo; e já que nos data centers temos vários componentes, não devemos pensar em uma única linha de produto, senão em soluções integradas para que tudo funcione corretamente.

Esses elementos me ensinam que devo me manter informada, ser muito constante em meus projetos e me sentir empoderada para transmitir meus conhecimentos e contribuir para a indústria.

Que mensagem você daria a uma mulher para incentivá-la a escolher uma carreira focada na indústria de data centers?

Estudar e ser parte da tecnologia, tendo como objetivo o suporte à criação, à engenhosidade e à construção do nosso mundo.

É como seguir pistas em uma investigação, o importante é fazer as perguntas certas e encontrar as respostas.